



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS NAS CATEGORIAS FUNCIONAIS DE
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO – EDITAL 07/2014

CARGO: LOCUTOR

DATA: 01/06/2014

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções cada. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 15
NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 16 a 20
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50

- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto que se segue e responda às questões de 01 a 10.

Clima extremo

Ondas de calor, secas, invernos rigorosos, enchentes e furacões. Tudo nos últimos dez anos. Onde isso vai parar?

01 O calor infernal nas regiões Sul e Sudeste no começo do ano parece um evento singular. Mas uma breve
02 retrospectiva da história do planeta nos últimos anos mostra que esses episódios estão se tornando cada vez
03 mais comuns. Pode apostar sem medo de errar: haverá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao
04 longo das próximas décadas. Esses são os chamados eventos extremos. Nisso se enquadram a ampliação do
05 número de furações por temporada, as secas na Amazônia, as ondas de calor e os alagamentos, entre outros.

06 E aí, é claro, entram em cena aqueles que lembram que, enquanto nós estávamos sofrendo com um calor
07 de deserto, americanos e canadenses encararam um dos invernos mais rigorosos de sua história. Chegou a fazer
08 mais frio no Canadá do que em Marte. Onde estava o aquecimento global nessa hora?

09 O aumento da frequência dos eventos extremos é o principal sintoma das mudanças climáticas – que vão
10 muito além do calor. É o que os cientistas falam há anos. Pode parecer paradoxal, mas os modelos climáticos
11 explicam como o aumento médio de temperatura da Terra leva a invernos mais rigorosos.

12 Sobre o Polo Norte, existe o que os cientistas chamam de vórtice polar. É um ciclone permanente que fica
13 ali, girando. Em sua força normal, ele segura as frentes frias nessas altas latitudes. Mas, com a temperatura da
14 Terra cada vez mais alta, existe uma tendência de que o vórtice polar se enfraqueça. Assim, as frentes frias,
15 antes fortemente presas naquela região, se dissipam para latitudes mais baixas. E o frioção polar chega aos
16 Estados Unidos. Mudança climática não é sinônimo puro e simples de aumento de temperatura média da Terra.
17 Outros processos, que envolvem a possível savanização da Amazônia, o aumento dos desertos e o deslocamento
18 das regiões mais propícias para a agricultura, também estão inclusos no pacote.

19 É possível atrelar cada um desses episódios, individualmente e sem de dúvida, à mudança climática?
20 Não. Fenômenos atmosféricos e de correntes marinhas têm componentes aleatórios e imprevisíveis. Por isso é
21 possível ter flutuações de temperatura ano a ano que podem disfarçar a tendência de aquecimento.

22 Nos últimos tempos, os chamados “céticos do clima” têm apontado uma tendência à estabilização da
23 temperatura média. Se analisarmos os últimos 15 anos, veremos flutuações ano a ano, mas sem uma curva clara
24 de aumento. Aí mora o erro. Os pesquisadores do Painel Intergovernamental para Mudança Climática (IPCC),
25 órgão da ONU que consolida as descobertas sobre a transformação do clima, apontam que 15 anos é um período
26 irrelevante. A análise de dados desde o século 19 revela um aumento de temperatura cada vez mais acentuado a
27 partir da década de 1960.

28 Além disso, é preciso lembrar que há um consenso crescente entre os astrônomos de que o Sol está
29 entrando numa fase de baixíssima atividade. Cogita-se que ele esteja no mesmo patamar da época da chamada
30 “pequena era do gelo”. Ocorrida entre 1645 e 1715, ela ficou marcada por invernos rigorosos na Europa e
31 coincidiu com a baixa frequência de manchas solares. Ou seja, o calorão está de rachar mesmo como o Sol
32 dando uma trégua.

33 Ainda não está claro como essas mudanças no ciclo de atividade solar influenciam o clima da Terra, mas
34 é possível que o fenômeno possa ter ajudado a dar uma aplainada na tendência de aumento de temperatura.

35 Se o Sol estiver mesmo esfriando, trata-se de uma possível boa notícia. Com essa mãozinha de nossa estrela-
36 mãe, talvez ganhemos algumas décadas para reduzir as emissões de gases-estufa antes que a temperatura volte
37 a seguir a trajetória de aumento. Mas gases como o CO₂ permanecem pelo menos cem anos na atmosfera assim
38 que os soltamos nela. Então, não há tempo a perder.

NOGUEIRA, Salvador. Clima extremo. *Revista Superinteressante*. Edição 330 de março de 2014, pp. 56 a 59 (com supressões).

01. O tema central do texto é:

- (A) O calor infernal nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- (B) O aumento de temperatura a partir da década de 1960 no Mundo.
- (C) A baixa atividade solar.
- (D) A redução de emissão de gases-estufa.
- (E) O aumento de eventos climáticos extremos no Mundo.

02. No texto, o fato de, paradoxalmente, o aumento médio de temperatura da Terra levar a invernos mais rigorosos tem a ver com:
- (A) O enfraquecimento do vórtice polar.
 - (B) A savanização da Amazônia.
 - (C) O aumento da temperatura média da Terra.
 - (D) O aumento de desertos.
 - (E) O deslocamento das regiões mais propícias para a agricultura.
03. A palavra “ciclone” (linha 12) estabelece um processo de referência com:
- (A) Polo Norte (linha 12).
 - (B) vórtice polar (linha 12).
 - (C) furações (linha 05).
 - (D) temperatura da Terra (linha 11).
 - (E) modelos climáticos (linha 10).
04. O trecho “haverá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao longo das próximas décadas” (linhas 03 e 04) tem como reescritura que mantém o sentido original e a correção gramatical:
- (A) *ao longo das próximas décadas, haverá outras vagas de calor tão fortes ou mais que essa.*
 - (B) *existirá, ao longo das próximas décadas, outras ondas de calor tão fortes ou mais do que essa.*
 - (C) *haverão outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa com o passar das próximas décadas.*
 - (D) *ocorrerá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao longo dos próximos anos.*
 - (E) *existirão outras ondas de calor tão fortes ou mais do que essa no decorrer das próximas décadas.*
05. O questionamento “Onde estava o aquecimento global nessa hora?” (linha 08) pode ser entendido, com a leitura global do texto, como
- (A) uma crítica à denominação ‘aquecimento global’.
 - (B) uma pergunta retórica, ou seja, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta.
 - (C) um questionamento que remete à relação de causa e consequência entre o aquecimento global e o frio extremo em países, como EUA e Canadá.
 - (D) uma situação de frio extremo ocorrida nos EUA e Canadá, a qual não tem a ver com o aquecimento global.
 - (E) um paradoxo que não é entendido sequer pelos cientistas.
06. A expressão “céticos do clima” (linha 22) refere-se, dada a leitura global,
- (A) àqueles que relativizam os efeitos do aquecimento global.
 - (B) àqueles que não acreditam na melhora do panorama climático atual.
 - (C) àqueles que não acreditam na estabilização da temperatura média.
 - (D) àqueles que não acreditam que o Sol está entrando em uma fase de baixa atividade.
 - (E) àqueles que não acreditam nos dados fornecidos pelo IPCC.
07. O vocábulo “aplainada” (linha 34), no contexto em que ocorre, SÓ pode ser substituído por:
- (A) alisada.
 - (B) nivelada.
 - (C) desaparecida.
 - (D) resolvida.
 - (E) desembaraçada.

08. Levando-se em conta o trecho “Nos últimos tempos, os chamados “céticos do clima” têm apontado uma tendência à estabilização da temperatura média” (linhas 22 e 23), julgue os itens abaixo:
- I. A expressão “Nos últimos tempos” é separada por vírgula por ter natureza adverbial e por estar deslocada do fim para o começo do período;
 - II. O verbo “ter”, flexionado “têm”, recebe acento porque possui, como núcleo do sujeito, a palavra “chamados”;
 - III. O uso do acento grave no trecho se justifica porquanto a palavra “tendência” exige a preposição “a” e a palavra “estabilização” admite o artigo feminino “a”.
- (A) Somente o item I está correto.
 - (B) Somente o item II está correto.
 - (C) Somente o item III está correto.
 - (D) Somente os itens I e III estão corretos.
 - (E) Todos os itens estão corretos.
09. O advérbio “Aí” (linha 24) recupera a seguinte informação:
- (A) Não houve uma curva clara de aumento de temperatura média.
 - (B) Não houve uma tendência à estabilização da temperatura média.
 - (C) Houve um aumento de temperatura cada vez mais acentuado a partir da década de 1960.
 - (D) Há flutuações de temperatura ano a ano que podem disfarçar a tendência de aquecimento.
 - (E) Houve análise errada por parte dos pesquisadores do Painel Intergovernamental para Mudança Climática.
10. O uso da forma verbal “ganhamos” (linha 36) se justifica porque evidencia semanticamente no trecho:
- (A) Certeza.
 - (B) Possibilidade.
 - (C) Persuasão.
 - (D) Injunção.
 - (E) Convicção.

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

11. A lei 8.112/90 diz que os servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo. Sobre esses adicionais de insalubridade, periculosidade e atividade penosa no serviço público federal, é INCORRETO afirmar que:
- (A) Haverá permanente controle da atividade de servidores em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos.
 - (B) O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa a sua concessão.
 - (C) Na concessão dos adicionais de atividades penosas, de insalubridade e de periculosidade, serão observadas as situações estabelecidas em legislação específica.
 - (D) O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade poderá requerer e ver concedidos os dois adicionais.
 - (E) A servidora gestante ou lactante será afastada, enquanto durar a gestação e a lactação, das operações e locais previstos neste artigo, exercendo suas atividades em local salubre e em serviço não penoso e não perigoso.
12. As férias são um direito sagrado do servidor. De acordo com a lei 8.112/90, é INCORRETO afirmar que:
- (A) o servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica.
 - (B) para o efetivo gozo, é possível levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.
 - (C) para o primeiro período aquisitivo de férias serão exigidos 12 (doze) meses de exercício.

- (D) as férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, e no interesse da administração pública.
- (E) as férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.
13. Na contagem de tempo de serviço no serviço público federal, NÃO pode ser considerado como efetivo exercício os afastamentos em virtude de:
- (A) tempo de serviço público prestado aos Estados, Municípios e Distrito Federal.
- (B) exercício de cargo ou função de governo ou administração, em qualquer parte do território nacional, por nomeação do Presidente da República.
- (C) desempenho de mandato eletivo federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal.
- (D) júri e outros serviços obrigatórios por lei.
- (E) licença por motivo de acidente em serviço ou doença profissional.
14. Ressalvados os casos previstos na Constituição, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos. Sobre a acumulação de cargo público prescrita na lei 8.112/90, é INCORRETO afirmar que
- (A) a lei considera acumulação proibida a percepção de vencimento de cargo ou emprego público efetivo com proventos da inatividade, salvo quando os cargos de que decorram essas remunerações forem acumuláveis na atividade.
- (B) a lei considera legal e possível acumular cargos no serviço público federal com cargos, empregos e funções em autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.
- (C) a lei diz que a acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
- (D) a lei adota, como regra geral, que o servidor não poderá exercer mais de um cargo em comissão, nem ser remunerado pela participação em órgão de deliberação coletiva.
- (E) a lei aponta que o servidor vinculado ao regime da lei 8.112/90 que acumular lícitamente dois cargos efetivos, quando investido em cargo de provimento em comissão, ficará afastado de ambos os cargos efetivos, salvo na hipótese em que houver compatibilidade de horário e local com o exercício de um deles, declarada pelas autoridades máximas dos órgãos ou entidades envolvidos.
15. O Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família, e compreende um conjunto de benefícios e ações que atendam às finalidades de garantir meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão; dar proteção à maternidade, à adoção e à paternidade e promover a assistência à saúde. De acordo com a lei 8.112/90, NÃO é benefício compreendido no Plano de Seguridade do Servidor Público Federal
- (A) a licença por acidente em serviço.
- (B) as férias.
- (C) o salário-família.
- (D) a garantia de condições individuais e ambientais de trabalho satisfatórias.
- (E) a aposentadoria.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Um usuário que deseja alterar sua senha, utilizando um computador com sistema operacional Linux deve usar o comando:
- (A) pwd
 - (B) change
 - (C) password
 - (D) ps
 - (E) passwd
17. Ao visualizar o conteúdo de um *pendrive* de um colega de trabalho, um usuário se deparou com quase dois mil arquivos. No entanto, o usuário deseja copiar apenas os dois arquivos criados/salvos a partir do BrOffice.org (Português Versão Padrão do Fabricante), mais especificamente um arquivo criado a partir do Writer e outro arquivo criado a partir do Impress. Para facilitar sua busca, o usuário teve a ideia de procurar pela extensão dos arquivos. Ele deve então procurar pelas extensões:
- (A) .odt e .ods
 - (B) .ods e .odp
 - (C) .bri e .brw
 - (D) .xls e .doc
 - (E) .odt e .odp
18. Analise as afirmações abaixo sobre o Microsoft Word 2007 (Português Versão Padrão do Fabricante) e marque a opção CORRETA.
- (A) A ferramenta “Pincel” ativa os recursos gráfico do Word.
 - (B) O comando “Ctrl+F” é usado para acionar a janela de formatação da fonte.
 - (C) O recurso de “Impressão Rápida” envia o documento diretamente para a impressora padrão sem fazer alterações.
 - (D) A opção para realizar a verificação de Ortografia e Gramática é acessada através do menu Exibição.
 - (E) Ao instalar o Word, automaticamente os aplicativos Paint e Calculadora são instalados no sistema operacional.
19. O mecanismo de furto de informações digitais caracterizado pelo recebimento de uma mensagem não solicitada do fraudador, se passando por uma pessoa ou empresa confiável, é:
- (A) *Hacker*
 - (B) *Trojan*
 - (C) *Phishing*
 - (D) *Spyware*
 - (E) *Keygen*
20. O nome dado ao Documento Eletrônico que identifica e permite ao usuário realizar transações e procedimentos na internet de maneira segura e que atesta, com valor jurídico, a identificação do usuário e garante a transmissão sigilosa dos dados trafegados é:
- (A) Certificado Digital.
 - (B) Certidão de Segurança.
 - (C) Arquivo de Passe.
 - (D) Arquivo de Criptografia.
 - (E) Chave Pública.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Desde o nascimento, o ser humano utiliza a voz para expressar o que sente. Através da voz, são comunicadas ao mundo as mais diversas necessidades do indivíduo. A voz é um instrumento importante no processo da locução. Marque a melhor opção que apresenta uma definição do conceito de voz é:
- (A) É um ato individual de utilização da língua pelo indivíduo para a manifestação oral.
 - (B) Produto da utilização conjunta de vários órgãos e não depende de forma alguma das condições físicas.
 - (C) Produto da utilização conjunta de vários órgãos e depende de uma serie de condições físicas: respiração, fonação, articulação e ressonância.
 - (D) Maneira especial de pronunciar os sons de certa língua, articulação do som das letras, sílabas ou palavras.
 - (E) Faculdade de quem fala, ação praticada pelo sujeito na oratória ou em um ato de locução.
22. O conhecimento sobre o processo da comunicação, para o locutor de rádio, é tão importante quanto para os profissionais dos demais veículos. Estar a frente de um microfone exige que se tenha conhecimento de como se dá o processo comunicacional no uso da profissão. Um dos primeiros modelos que descreve o processo de comunicação é proposto por Aristóteles, no século IV Ac. Marque a opção que representa o modelo comunicacional aristotélico.
- (A) Orador, discurso e auditório
 - (B) Destinador, mensagem e destinatário
 - (C) Emissor, mensagem e receptor
 - (D) Fonte, mensagem, destino
 - (E) Codificador, mensagem e decodificador
23. A primeira locução transmitida pelo rádio, no Brasil, se deu em
- (A) 9 de janeiro de 1822.
 - (B) 13 de maio de 1888.
 - (C) 7 de setembro de 1922.
 - (D) 25 de agosto de 1961.
 - (E) 24 de outubro de 1929.
24. A primeira emissora de rádio, no Brasil, foi fundada por Edgard Roquete Pinto cujo nome era
- (A) Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.
 - (B) Rádio Educadora Paulista.
 - (C) Rádio Clube do Brasil.
 - (D) Rádio Tupi.
 - (E) Rádio Nacional.
25. É difícil conceber o trabalho de um locutor em um veículo como o rádio sem a linguagem. O locutor no ar não é diferente do locutor enquanto pessoa. Se possuir cultura, informações, bom vocabulário e formação profissional, tende a estabelecer uma boa comunicação com seus ouvintes, pois estes se identificarão com a linguagem utilizada. Porém, é preciso ficar atento a alguns fatores que influenciam e que podem comprometer seriamente o uso e o desenvolvimento da linguagem na hora da locução no rádio. Os fatores são:
- (A) econômicos, de produção e tecnológicos.
 - (B) físicos, socioculturais e emocionais.
 - (C) emocionais, de déficits cognitivos e de déficits perceptivos.
 - (D) físicos, socioculturais, psicológicos e linguísticos.
 - (E) sociais, de processamento cognitivo, perceptivos, conceituais e linguísticos.
26. Em relação às rádios universitárias, educativas, comunitárias e comerciais, a locução não se diferencia entre elas. Tecnicamente, elas funcionam da mesma maneira, com suas funções e equipamentos semelhantes. Mas, cada rádio tem suas regras e características próprias que o locutor deve conhecer. O que vai diferenciar cada uma são as características das diferentes práticas no fazer de cada uma delas. Desta forma, é característica de uma rádio universitária:
- (A) Serviço de radiodifusão com programação e produção musical baseadas em um movimento de contra cultura ou resistência por não ter espaço nas emissoras oficiais.
 - (B) Serviço de radiodifusão sonora propaga-se muito bem com menor necessidade de potência, reflete sua propagação nas camadas mais altas da atmosfera, usados nas comunicações de longas distâncias, mas sua resolução de áudio é muito pequena, por isso é mais recomendado para veicular locuções radiofônicas.
 - (C) Serviço de radiodifusão sonora com finalidade de veiculação de programas que atuem conjuntamente com os sistemas de ensino de qualquer nível ou modalidade, visem à educação básica e superior, à educação permanente e à formação para o trabalho, além de abranger as atividades de divulgação educacional, cultural, pedagógica e de orientação profissional, sempre de acordo com os objetivos nacionais.

- (D) Serviço de radiodifusão sonora que tem como objetivos primordiais a promoção das diferentes expressões culturais, o estímulo a livre expressão, o direito à informação, a defesa dos princípios democráticos e dos direitos humanos, a divulgação do conhecimento científico, a experimentação artística e cultural, a extensão universitária, e a promoção de ações jornalísticas destinadas ao bem comum.
- (E) Serviço de radiodifusão sonora reflexo de uma política que tem como principal característica orientar-se para o mercado. A lógica de funcionamento busca a maximização da audiência: quanto mais gente sintonizada num programa, mais caro pode-se cobrar pelas inserções comerciais dentro dele.
27. Locutores sabem, no dia a dia, que seu maior desafio é conseguir passar credibilidade e confiança através dos textos que está lendo. O indicativo, no rádio, da diferença entre um locutor profissional do amador é a combinação de quatro elementos:
- (A) Boa apresentação, articulação clara, bom texto, bons contatos nos mais diversos órgãos de imprensa.
- (B) Boa apresentação, gestos harmoniosos, expressões corporais ilustrativas, voz agradável.
- (C) Bom texto, agilidade, criatividade, domínio da linguagem tecnológica.
- (D) Bom texto, coerência, coesão, criatividade.
- (E) Bom texto, voz agradável, articulação clara, ritmo ou velocidade da fala.
28. Ao tratar dos diferentes tipos de voz e seus usos para o rádio, Prado (2006) classifica as vozes como “rapidinho, veludo, taquara rachada e “estar querendo” ir gravar”. Segundo ela, rapidinho são os locutores obrigados a falar com certa rapidez, de modo telegráfico e exaltado para demonstrar agitação; veludo são os locutores com timbres mais graves, tom compassado, sem risadas para demonstrar seriedade; taquara rachada são aqueles com voz infantil, problemas como sibilar, gagueira etc., atormenta os ouvidos; “estar querendo” ir gravar” são aqueles que fazem, sem perceber, o uso constante de gerundismos que provoca irritação profunda no ouvinte. A partir das duas primeiras descrições, a autora classifica um perfil para cada emissora. Marque a opção que melhor define os perfis com vozes rapidinho e veludo:
- (A) Emissoras religiosas e emissoras estatais
- (B) Emissoras comerciais e emissoras públicas
- (C) Emissoras educativas e emissoras públicas
- (D) Emissoras para público jovem e emissoras para público adulto
- (E) Emissoras para público em geral e emissora para público específico
29. Sintonizar uma rádio está cada vez mais fácil. Pode ser feito através de diferentes suportes técnicos ou tecnológicos. No entanto, algumas características da linguagem radiofônica permanecem inalteradas até o momento. Para melhor desenvolver sua prática, um locutor deve conhecer, no mínimo, seis características da linguagem radiofônica. Marque a opção que apresenta de forma correta seis características da linguagem radiofônica.
- (A) Nítida, clara, correta, funcional, precisa, eficaz
- (B) Nítida, simples, repetitiva, concisa, correta, invocativa
- (C) Nítida, variada, coloquial, leve, não repetitiva, detalhada
- (D) Nítida, simples, coloquial, leve, repetitiva, não detalhada
- (E) Nítida, simples, não detalhada, concisa, correta, invocativa
30. Dentre os profissionais que atuam dentro da estrutura organizacional de uma emissora de rádio, estão o locutor, o apresentador e o comentarista. São funções de cada um deles, respectivamente:
- (A) Ouvir as outras emissoras para saber o que estão noticiando; redigir textos para serem levados ao ar; comunicar-se de maneira equilibrada e criativa seguindo ou não um roteiro preestabelecido pela produção segundo um perfil próprio.
- (B) Montar as matérias de sua editoria; determinar as matérias a serem cobertas pela equipe; elaborar pareceres a fim de que certos assuntos sejam melhor compreendidos pelo ouvinte.
- (C) Selecionar assuntos que poderão gerar reportagens; ler os textos preparados pela redação transmitindo credibilidade ao ouvinte; elaborar toda a programação da emissora.
- (D) Fazer a programação musical da emissora; redigir textos para serem levados ao ar; comunicar-se de maneira equilibrada e criativa seguindo ou não um roteiro preestabelecido pela produção segundo um perfil próprio.
- (E) Ler os textos preparados pela redação transmitindo credibilidade ao ouvinte; comunicar-se de maneira equilibrada e criativa seguindo ou não um roteiro preestabelecido pela produção segundo um perfil próprio; elaborar pareceres a fim de que certos assuntos sejam melhor compreendidos pelo ouvinte.

31. No que se refere à apresentação de noticiosos, o locutor sabe que a divulgação das notícias pelo rádio pode ser feita em diferentes formatos. As informações são estruturadas segundo o tempo e as oportunidades de veiculação. As transmissões informativas podem ser feitas através de sete categorias. Marque a opção CORRETA.
- (A) Flash, edição extraordinária, especial, boletim, jornal, informativo especial, programa de variedades.
 (B) Flash, edição extraordinária, especial, boletim, jornal, informativo especial, radiodocumentários.
 (C) Radionovelas, informativo especial, programa de variedades, chamadas, vinhetas, narração esportiva, entretenimento.
 (D) Radionovelas, radiodocumentários, programa de variedades, chamadas, vinhetas, narração esportiva, entretenimento.
 (E) Boletins, informativo especial, jornal, narração esportiva, chamadas, vinhetas, radiodocumentários.
32. No § 2º do artigo 4º do Decreto n.º 84.134, de 30/10/1979, que regulamenta a Lei n.º 6.615, de 16 de dezembro de 1978, considerado por algumas instituições como código de ética dos radialistas, a locução é uma atividade
- (A) técnica. (D) de produção.
 (B) de administração. (E) de dublagem.
 (C) de radialista.
33. Segundo o artigo 1º do Código de Ética da Radiodifusão Brasileira, destina-se a radiodifusão ao entretenimento e à informação do público em geral, assim como à prestação de serviços culturais e educacionais. Isto implica que:
- (A) As emissoras poderão aliciar artistas e pessoal contratados, entendendo-se como tal o oferecimento de propostas a pessoal pertencente aos quadros de concorrentes, em plena vigência dos contratos por prazo determinado ou tarefa; aviltar os preços da publicidade; publicar ou transmitir os índices de audiência com identificação das emissoras concorrentes; referir-se depreciativamente, pela imprensa ou qualquer outro veículo de comunicação, às atividades ou vida interna das emissoras concorrentes.
 (B) As emissoras poderão utilizar-se, sem prévia e competente autorização, de sinal gerado ou de propriedade de emissora concorrente; divulgar falsamente a potência de suas transmissões, o número de emissoras em cadeia ou afiliadas e canais que não estejam operando; operar falsamente a emissora, quer através do uso, em qualquer horário, de potência superior à de sua licença, quer através de sobremodulação, destinadas a prejudicar emissoras concorrentes; as emissoras não recusarão comerciais que contenham a participação de contratados de outras emissoras, exceto quando forem mostrados nesses comerciais, cenários dos programas em que participam ditos contratados ou que os apresentem com trajes e adereços por eles utilizados nos programas em que atuam, bem como interpretando tipos caracterizados como personagens que representam nesse programas.
 (C) As emissoras transmitirão entretenimento do melhor nível artístico e moral; os comerciais serão colocados no ar em sua integridade e nos horários constantes das autorizações; as emissoras só transmitirão notícias provenientes de fontes fidedignas; as emissoras manterão elevado padrão de relacionamento entre si, não combatendo uma às outras, senão pelo aprimoramento das respectivas programações.
 (D) A obrigação das emissoras para com o anunciante limita-se exclusivamente à divulgação da matéria autorizada no espaço determinado de acordo com as especificações técnicas ou o uso do tempo contratado; comissão é a retribuição, pelos veículos, do trabalho profissional, devida exclusivamente às agências e aos corretores e não poderá ser transferida aos anunciantes; a tabela de preços é pública e igual para todos os compradores; é imoral deturpar ou apresentar de maneira capciosa elementos de pesquisa ou estatísticas.
 (E) A divulgação da informação precisa e correta é dever dos meios de comunicação e deve ser cumprida independentemente de sua natureza jurídica - se pública, estatal ou privada - e da linha política de seus proprietários e/ou diretores; a produção e a divulgação da informação devem-se pautar pela veracidade dos fatos e ter por finalidade o interesse público; a liberdade de imprensa, direito e pressuposto do exercício do jornalismo implicam compromisso com a responsabilidade social inerente à profissão; a prestação de informações pelas organizações públicas e privadas, incluindo as não-governamentais, é uma obrigação social.
34. A produção e a apresentação do “ao vivo” possui dois formatos: cobertura externa ao vivo e programação ao vivo. No primeiro caso, o repórter faz uma inserção ao vivo de qualquer lugar da cidade e, no outro caso, o locutor apresenta o programa ao vivo no estúdio. Existem três situações específicas em que algumas emissoras lançam mão do programa gravado. Isto deve-se ao fato de não valorizar estes espaços ou estratégia para não perder ouvintes fiéis. São elas:
- (A) Nas primeiras horas das manhãs, no meio da manhã, nas férias.
 (B) Na madrugada, nos fins de semana, nas férias.
 (C) Nos fins de semana, nos feriados, no carnaval.

- (D) Na semana santa, nos campeonatos estaduais, na madrugada.
 (E) Na Copa do Mundo, nas Olimpíadas e no carnaval.
35. Na leitura de um texto publicitário, o locutor deve estar atento ao fato de, muitas vezes, não conhecer previamente o texto e, em algumas vezes, o produto ou as duas situações em conjunto. Dessa forma, cabe ao profissional:
- (A) Manter seu estilo de locução, voz e interpretação.
 (B) Modificar completamente seu estilo de locução, voz e interpretação.
 (C) Inovar seu estilo de locução, voz e interpretação.
 (D) Criar um estilo de locução, um modo de colocação da voz, um tipo de interpretação.
 (E) Definir o seu estilo de locução, o modo de colocação da voz, o tipo de interpretação.
36. Na gravação de vinhetas, o locutor deve redobrar os cuidados para evitar perder de vista o caráter institucional da locução. Ele deve ficar atento à
- (A) hora certa, aos tipos de efeitos sonoros, à respiração, a sua imagem pessoal.
 (B) interpretação, à informação, à criatividade, a sua saúde.
 (C) colocação da voz, à hidratação, à alergia, à obstrução nasal.
 (D) tensão crônica, à rouquidão, ao uso de trechos de músicas que lembrem outros programas. As vinhetas são marcas da emissora.
 (E) pronúncia de palavras, aos tipos de efeitos sonoros, ao uso de trechos de músicas que lembrem outros programas. As vinhetas são marcas da emissora.
37. Uma qualidade vocal exigida a um locutor profissional é a frequência. A melhor definição desta qualidade é:
- (A) O modo como produzimos sons muito posteriores.
 (B) O tom que usamos para falar, que pode ser grave, médio ou agudo.
 (C) Os sons nasais e orais adequados ao demonstrar equilíbrio emocional.
 (D) O volume usado para demonstrar vitalidade e energia.
 (E) O tipo de voz associada a determinados tipos de emoção e personalidade.
38. A intensidade é outra qualidade vocal exigida a um locutor profissional. Por intensidade, é possível entender como
- (A) Peso. (B) Força. (C) Volume. (D) Grama. (E) Velocidade.
39. A ressonância é a forma como o locutor deve distribuir o som nas estruturas da laringe, boca e nariz de modo equilibrado. Conhecer o aparelho fonador leva à produção de uma voz mais equilibrada e saudável. Porém, o desconhecimento leva à produção de sons distorcidos quando concentrados em dois órgãos distintos que produzem as chamadas popularmente de vozes ‘fanhosas’ ou ‘presas na garganta’. Os dois órgãos que, sobrecarregados, produzem distorções são:
- (A) Cavidade nasal e faringe. (D) Cavidade nasal e laringe.
 (B) Cavidade nasal e traqueia. (E) Cavidade nasal e pregas vocais.
 (C) Cavidade nasal e esôfago.
40. O ritmo da fala é importante no trabalho de locução. Ele representa a fluência da fala e relaciona-se com a coordenação, com o controle da corrente de ar e com a articulação dos sons da fala, numa equação palavras por minuto. Cabe ao locutor manter uma velocidade média a fim de evitar extremos. Em estudos sobre ritmo, Behlau e Pontes (1995) estabeleceram uma faixa segundo a qual a atuação profissional do locutor implica uma fala inteligível e precisa, sem distorção de sons ou palavras. Para conseguir esta qualidade na emissão da informação, o locutor deve ficar em uma faixa de:
- (A) 130 a 180 palavras por minuto. (D) 05 a 10 palavras por minuto.
 (B) 50 a 100 palavras por minuto. (E) 400 a 450 palavras por minuto.
 (C) 200 a 250 palavras por minuto.
41. Ao ler uma notícia o locutor deve transmitir certeza, segurança e credibilidade ao ouvinte. Dessa forma, na manchete abaixo, a ÊNFASE para conseguir passar com qualidade a informação será:
- (A) **A CRISE** política brasileira causou desde a semana passada a queda das ações na bolsa de valores.
 (B) **A CRISE POLÍTICA BRASILEIRA** causou, desde a semana passada, a queda das ações na bolsa de valores.
 (C) A crise política brasileira causou, **DESDE A SEMANA PASSADA**, a queda das ações na bolsa de valores.

- (D) A crise política brasileira causou, desde a semana passada, a queda das ações **NA BOLSA DE VALORES**.
- (E) **A CRISE POLÍTICA BRASILEIRA** causou, desde a semana passada, **A QUEDA DAS AÇÕES NA BOLSA DE VALORES**.
42. Ao narrar um texto em INFLEXÃO DESCENDENTE, o locutor deve ficar atento ao uso da melodia da fala. Assinale a opção que melhor exemplifica a parte do texto em que o profissional deve destacar neste tipo de leitura.
- (A) **ATO REÚNE JOVENS** em frente à Assembleia Legislativa de São Paulo. Participantes, principalmente da periferia e do campo, se reuniram na capital paulista para discutir situação dos jovens na política do país.
- (B) **ATO REÚNE JOVENS EM FRENTE À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO**. Participantes, principalmente da periferia e do campo, se reuniram na capital paulista para discutir situação dos jovens na política do país.
- (C) Ato reúne jovens em frente à Assembleia Legislativa de São Paulo. **PARTICIPANTES, PRINCIPALMENTE DA PERIFERIA E DO CAMPO**, se reuniram na capital paulista para discutir situação dos jovens na política do país.
- (D) Ato reúne jovens em frente à Assembleia Legislativa de São Paulo. Participantes, principalmente da periferia e do campo, **SE REUNIRAM NA CAPITAL PAULISTA** para discutir situação dos jovens na política do país.
- (E) Ato reúne jovens em frente à Assembleia Legislativa de São Paulo. Participantes, principalmente da periferia e do campo, se reuniram na capital paulista **PARA DISCUTIR SITUAÇÃO DOS JOVENS NA POLÍTICA DO PAÍS**.
43. As pausas fazem parte da narrativa radiofônica e dão ritmo à leitura dos textos. O não uso das pausas compromete a compreensão e transmite amorosismo ou insegurança. Quase sempre as pausas estão relacionadas à pontuação e à necessidade de respiração, no entanto, muitas vezes podem ser utilizadas como recurso estratégico de interpretação. Assinale a forma CORRETA do uso da pausa.
- (A) O governador de São Paulo/ Geraldo Alckmin/ anunciou// que vai utilizar a água do Sistema Rio Grande// na região do ABC// para suprir a crise hídrica do Sistema Cantareira./ Ele também confirmou que vai cobrar multa ainda neste semestre de quem aumentar o consumo de água./ Mesmo com as novas medidas previstas, Alckmin voltou a dizer que o racionamento de água generalizado não está descartado./
- (B) O governador de São Paulo// Geraldo Alckmin// anunciou que vai utilizar a água do Sistema Rio Grande// na região do ABC// para suprir a crise hídrica do Sistema Cantareira.// Ele também confirmou que vai cobrar multa ainda neste semestre de quem aumentar o consumo de água./ Mesmo/ com as novas medidas previstas/ Alckmin voltou a dizer que o racionamento de água generalizado não está descartado.
- (C) O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin,/ anunciou que vai utilizar a água do Sistema Rio Grande/ na região do ABC/ para suprir a crise hídrica do Sistema Cantareira.// Ele também confirmou que vai cobrar multa/ ainda neste semestre/ de quem aumentar o consumo de água//. Mesmo com as novas medidas previstas/ Alckmin voltou a dizer que o racionamento de água generalizado não está descartado.//
- (D) O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, anunciou que vai utilizar a água do Sistema Rio Grande, na região do ABC, para suprir a crise hídrica do Sistema Cantareira.// Ele também confirmou que vai cobrar multa ainda neste semestre de quem aumentar o consumo de água.// Mesmo com as novas medidas previstas, Alckmin voltou a dizer que o racionamento de água generalizado não está descartado.//
- (E) O governador de São Paulo/, Geraldo Alckmin,/ anunciou que vai utilizar a água do Sistema Rio Grande, na região do ABC, /para suprir a crise hídrica do Sistema Cantareira.// Ele também confirmou/ que vai cobrar multa ainda neste semestre de quem aumentar o consumo de água.// Mesmo com as novas medidas previstas, Alckmin voltou a dizer que o racionamento de água generalizado não está descartado.//
44. Muitas vezes não é um bonito timbre de voz que prende a atenção do ouvinte, mas a naturalidade, a simplicidade e a pronúncia correta das palavras. A pronúncia errada termina fazendo com que o ouvinte se desligue da informação e passe a prestar atenção no modo como o locutor está pronunciando algumas palavras. Assinale a opção que representa a forma CORRETA de pronúncia.
- (A) São treis e quarenta e cinco em Teresina. (D) O piloto Felipe Massa estreia na Willians.
- (B) Estar começando mais um programa de domingo. (E) A rainha Catarina da Austria possue muitas jóias.
- (C) O piloto Felipe Massa estreiou na Willians.
45. Uma das características da linguagem radiofônica é a redundância. No entanto, na escrita dos textos, deve-se evitá-la a fim de produzir maior clareza e facilitar a locução. O exemplo abaixo que NÃO se caracteriza pela redundância é:
- (A) Os deputados da CPI do Narcotráfico contestaram o laudo apresentado pela Polícia Federal.
- (B) .A chuva que cai prejudica o fim das obras na Ponte Rio-Niteroi.
- (C) A Argentina rejeitou o pedido de empréstimo temporário de 10 milhões de dólares.

- (D) O lateral direito estava completamente impedido no gol do Cruzeiro.
 (E) A previsão para o futuro é de cheia para região Nordeste.
46. Na leitura de uma linha ou de uma lauda de 12 linhas, num texto padrão de 72 toques, o locutor marca o tempo da seguinte forma:
- (A) Dez segundos a linha e dois minutos a lauda. (D) Um minuto a linha e quatro segundos a lauda.
 (B) Cinco segundos a linha e um minuto a lauda. (E) Dois minutos a linha e trinta segundos a lauda.
 (C) Três segundos a linha e um minuto a lauda.
47. O locutor entrevistador tem alguns procedimentos que deve tomar ao preparar a entrevista. Marque a única opção que se deve evitar por não fazer parte dos procedimentos para entrevista.
- (A) Procure tirar todas as formalidades fora do ar para poder, no estúdio, estar familiarizado com o entrevistado.
 (B) Faça um pequeno esboço da entrevista, contendo o nome, a procedência, a definição/perfil do entrevistado, as coisas de que o entrevistado goste que sejam perguntadas.
 (C) Procure manter a entrevista dentro de um segmento, a fim de que ela não perca sentido.
 (D) Seja criativo com perguntas que possam ser feitas dentro da própria resposta.
 (E) Pergunte tudo, inclusive coisas que possam desconcentrar o entrevistado.
48. Nas notícias, alguns procedimentos devem ser tomados pelo locutor antes do jornal começar. Marque a opção INCORRETA porque não se aplica aos procedimentos necessários que o locutor deve fazer.
- (A) Ler o texto, pelo menos três vezes, antes do noticioso começar.
 (B) Grafar e destacar nome estrangeiros, cifras, números ou termos desconhecidos.
 (C) Evitar fazer breves intervalos entre uma notícia e outra.
 (D) Dividir o texto a ser lido em barras para ajudar na respiração e interpretação.
 (E) Fazer aquecimento vocal e manter a garganta sempre umedecida; se possível, manter um copo d'água dentro do estúdio.
49. O locutor esportivo trabalha bastante com a emoção. A rapidez dos acontecimentos exige constantemente a improvisação, porém as informações não podem perder de vista os critérios noticiosos. Assinale a opção CORRETA em relação à informação esportiva.
- (A) A lesão patelar deixa Ronaldo Fenômeno fora do jogo de domingo.
 (B) A guerra entre os dois times está declarada.
 (C) O gol saiu como eu tinha dito agora há pouco.
 (D) Corinthians precisa vencer o São Bento nesta tarde no Pacaembu para se classificar para a fase decisiva do Paulistão.
 (E) A torcida rubro-negra pode dormir tranquila, apesar da péssima atuação de hoje ainda há esperança de que o time recupere seu ritmo e ganhe na próxima rodada.
50. A notícia manchettata é redigida em frase curtas, sintéticas para ser lida por dois apresentadores alternadamente. O locutor que possui coordenação respiratória e as bases para a impostação de voz – comunicação corporal, propriocepção, relaxamento, respiração, voz e articulação, tem desenvoltura na locução deste tipo de texto. Marque a opção CORRETA da leitura de uma notícia manchettata.
- (A) LOC. 1 – **EPIDEMIA DE DENGUE EM CAMPINAS.**
 LOC. 2 – **COM 14 MIL CASOS, A SECRETARIA DE SAÚDE DA CIDADE MONTOU UM ESQUEMA ESPECIAL DE ATENDIMENTO SÓ PARA OS CASOS DE SUSPEITA DA DOENÇA.**
- (B) LOC. 1 – **EPIDEMIA DE DENGUE** em Campinas.
 LOC. 2 – **COM 14 MIL CASOS**, a secretaria de saúde da cidade montou um esquema especial de atendimento só para os casos de suspeita da doença.
- (C) LOC. 1 – Epidemia de dengue **EM CAMPINAS.**
 LOC. 2 – Com 14 mil casos, **A SECRETARIA DE SAÚDE DA CIDADE** montou um esquema especial de atendimento só para os casos de suspeita da doença.
- (D) LOC. 1 – Epidemia de **DENGUE** em Campinas.
 LOC. 2 – Com **14 MIL** casos, a secretaria de saúde da cidade montou um esquema especial de atendimento só para os casos de suspeita da doença.
- (E) LOC. 1 – Epidemia de **DENGUE EM CAMPINAS.**
 LOC. 2 – Com 14 mil casos, a secretaria de saúde da cidade montou um esquema especial de **ATENDIMENTO SÓ PARA OS CASOS DE SUSPEITA DA DOENÇA.**